
L@el em (Dis-) curso –
HISTÓRICO DA REVISTA
ELETRÔNICA DOS ALUNOS
DO LAEL/PUC-SP

*Description of the Eletronic
Magazine of LAEL/PUC-SP's
Students*

Monica F. LEMOS
Doutoranda LAEL/PUC-SP

Yara DANIELA¹
Doutoranda LAEL/PUC-SP

O objetivo deste histórico é fazer uma breve narrativa em torno do surgimento e da produção da Revista *L@el em (Dis-)curso* do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (LAEL).

A história dessa revista começou no primeiro semestre de 2008, durante o curso *Leitura, Produção de Textos e suas interações: Teoria e Prática*, ministrada pela professora Dra. Anna Rachel Machado e pelo professor Dr. Tony Berber Sardinha. Nesse curso, a proposta era criar condições para que os alunos analisassem a composição do gênero artigo acadêmico a fim de produzirem um artigo para publicação. Durante as leituras

¹ Bolsista Capes



de diferentes artigos, discussão sobre a importância das seções do texto ou sobre a pesquisa bibliográfica, um dos alvos era a pesquisa em diversos periódicos visando definir para qual deles nossos artigos seriam enviados. Deparamo-nos com revistas eletrônicas de muitas instituições, organizadas por professores e por alunos.

Diante dessa constatação, surgiu um desejo: “Por que não criarmos uma revista organizada pelos alunos do LAEL? Dentre os periódicos que já circulam no programa há muitos anos estão DELTA, reconhecida internacionalmente; Intercâmbio, que reúne trabalhos apresentados nos Intercâmbios de Linguística Aplicada realizados pelo programa e The Specialist, com abordagem em ensino de línguas para fins específicos.

Esses periódicos, no entanto, não estão voltados, especificamente, para produções de textos de alunos e de ex-alunos. *L@el em (Dis-)curso* tem o propósito de abrir espaço para publicação da produção de alunos desse programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Essa revista, posteriormente, deveria se voltar, também, aos colegas de outros Programas de Pós-graduação das várias universidades, nacionais e internacionais, interessados na temática do discurso.

A importância das revistas eletrônicas vem crescendo cada vez mais, tanto em número, quanto em extensão e projeção. Em 1994, por exemplo, surgiu um dos primeiros projetos em publicação eletrônica científica na UNICAMP, no NIB – Núcleo de Informática Biomédica. Em 1997, SCIELO - Scientific Electronic Library on-line, publicação eletrônica brasileira, resultado de um projeto de pesquisa da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo em parceria com a BIREME - Centro Latino-Americano do Caribe de Informação em Ciência da Saúde. Até aquele ano (1997), somente algumas revistas científicas publicavam textos completos de grandes editores científicos, com ilustrações. No início de 1999, aumentou consideravelmente o número de revistas na versão para a web, por

exemplo, a Reed Elsevier², com mais de 1200 revistas *on-line*; a Springer³ com 360 e a Academic Press⁴, 174. A mudança em pouco mais de dez anos se faz sentir claramente e, fechando a primeira década do século XXI, é importante que cada revista mantenha sua versão *on-line*.

O aumento considerável do número das revistas eletrônicas está relacionado às exigências que os pesquisadores têm de troca de informações rápidas. Considerando esse fato, a concepção dessa revista recebeu o incentivo constante da ilustre pesquisadora Dra. Anna Rachel Machado, com muitas sugestões e pesquisas nessa área, familiar a quem trabalha há muitos anos na área. Ermelinda Barricelli e Monica Lemos, doutorandas e alunas da disciplina citada, assumiram a posição de editoras. Nessa fase embrionária, a preocupação girava em torno da montagem da revista e da organização dos componentes do Corpo Editorial da Revista.

As editoras, então, investigaram várias revistas, para se apossarem do funcionamento, organização e desenvolvimento de um periódico; só depois foi possível elaborar uma política editorial, prevendo as várias modalidades de produções a serem encaminhadas ao Corpo Editorial. Esse processo demorou cerca de dois meses. O primeiro nome pensado para a revista foi ARGUIR⁵, pois, inseridos em um programa de pós-graduação, argüimos constantemente, seja em disciplinas, seja para apresentarmos nossos trabalhos, ou seja, para os defendermos em todas as bancas das quais participamos. Porém, *L@el em (Dis-)curso* remete ao constante uso do discurso que o aluno faz no programa, ao termo *curso* que retoma o contexto em que a revista foi criada, e finalmente, ao nome do programa.

² Reed Elsevier is a global [publisher](#) and information provider. It is listed on several of the world's major stock exchanges. The Reed Elsevier group is a [dual-listed company](#) consisting of Reed Elsevier PLC and Reed Elsevier NV.

³ Russian Library of Science.

⁴ Publisher of scientific books.

⁵ Argumentar, disputar. *Vtd*; Demonstrar, provar. *Vtd*; Alegar. *vtd* ; Examinar, questionando ou interrogando. *vtd* ; Deduzir, inferir, concluir.

Diante dessa definição, passamos aos objetivos da revista (1) promover um espaço de debates na área da Lingüística Aplicada, em todas suas linhas; (2) divulgar pesquisas, publicações e trabalhos desenvolvidos por mestrandos e doutorandos; (3) dar visibilidade ao papel que a Lingüística Aplicada pode assumir em diferentes setores.

Dialogando com esses objetivos, é fundamental para a composição editorial da revista e para a aceitação dos artigos enviados, considerar as diferentes linhas de pesquisa do LAEL: “Linguagem e Trabalho”; “Linguagem e Educação”; “Aquisição”, “Patologias e Clínica de Linguagem”; “Linguagem, Tecnologia e Educação.

Quanto à composição do Conselho Editorial de *L@el em (Dis-)curso*, a idéia principal refere-se a participação efetiva de alunos e ex-alunos representantes de todas as linhas de pesquisa. Uma outra decisão importante trata-se da participação de pessoas que dominassem a linguagem tecnológica e não somente interessadas na ferramenta. O convite à professora Dra. Anise Ferreira D’ Orange, pesquisadora da linguagem tecnológica, atualmente do Programa de Lingüística da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp-Araraquara) e a ex-aluna do programa Dra. Márcia Schneider, atualmente professora da Universidade Federal do Tocantins, foi decisivo para compor a equipe editorial. Seguindo essa orientação, convidamos a professora Dra. Rosinda de Castro Guerra Ramos, devido sua experiência a *The Specialist*, e pela vasta experiência na coordenação da publicação *Newsletter* do CEPRIIL – Centro de Pesquisa, Recursos e Informação em Linguagem - ligado ao LAEL, que era organizada pelos alunos de Iniciação Científica do programa.

Organograma definido, a proposta foi apresentada ao Colegiado do LAEL, que não só apoiou a idéia como contribuiu com sugestões para o conteúdo e *lay-out* da revista, além de sugerir nomes para compor o conselho editorial. A equipe de professores/pesquisadores do Programa aceitaram participar do conselho editorial da *L@el em (Dis-)curso*.



As atividades da disciplina, concomitantemente, transcorriam intensamente com a alegria de participarem do processo de criação da revista, suas etapas de elaboração, o que envolvia todos os alunos naquele semestre, permitindo a todos contribuírem com inúmeras sugestões.

Revista no ar, isto é, na Web, estava pronta para receber artigos. Entra em ação Siderlene Muniz Oliveira, doutoranda e ex-aluna da mesma disciplina, que substituiu Mônica Lemos, no Corpo Editorial da revista, contribuindo com a divulgação da revista, convite a pareceristas, entre outras colaborações. Nesse mesmo período, um aluno de cada linha do programa do LAEL/PUC-SP foi convidado a participar do corpo editorial, dividindo as tarefas, indicando pesquisadores de suas linhas para completar o quadro de pareceristas. Entre esses alunos estão: Maria Cecília Lopes, Editora da Linha Linguagem, Educação e Tecnologia; Melissa Catrini (bolsista CNPq), Editora da Linha Linguagem e Patologias da Linguagem; Mônica Ferreira Lemos, Editora da Linha Linguagem e Educação e Rosileia Aparecia Borim, Editora da Linha Linguagem e Trabalho.

Completando o quadro de editores, foram convidadas as professoras Dra. Roberta Martins e Dra. Maria Inês Campos para a revisão final e editoração dos artigos, como forma de garantir qualidade nos trabalhos publicados. Posteriormente, também foi convidado Evandro Lisboa Freire, aluno do LAEL/PUC-SP, para auxiliar na revisão final dos artigos.

Os primeiros artigos foram enviados pelos alunos que participaram da disciplina citada no início desse histórico, iniciando-se o primeiro processo de avaliação dos artigos pelos pareceristas. Posteriormente, eles foram revisados pelos próprios autores, para, finalmente, passarem pelo processo de revisão final pelas editoras.

O primeiro número de *L@el em (Dis-)curso* chega às telas dos pesquisadores no primeiro semestre de 2009, com a esperança de vida longa.